

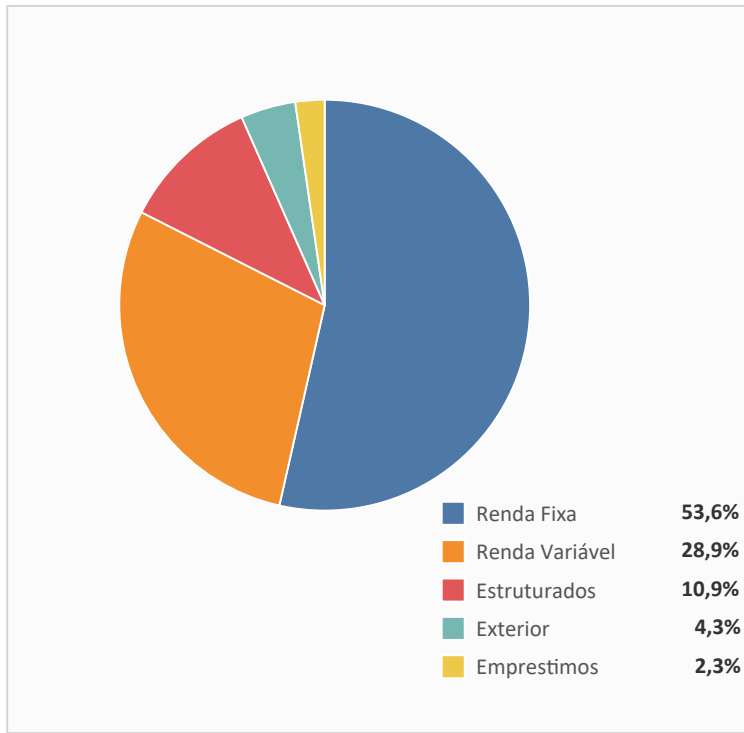
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,86%	0,34%	2,04%	-0,77%	1,04%	-1,30%	1,58%	1,54%	0,02%	1,81%	-0,93%	0,03%	6,36%
2023	1,15%	-0,58%	0,39%	1,06%	2,70%	3,58%	1,71%	-1,19%	0,52%	-0,97%	4,58%	2,80%	16,72%
2024	-0,57%	0,70%	0,51%	-0,30%	-0,61%	0,78%	1,47%	2,11%	-0,21%	0,20%	-0,81%	-0,45%	2,82%
2025	2,35%	-0,16%	2,43%	2,54%	2,34%	1,21%	-0,42%	3,32%	2,13%	1,86%	2,54%	0,76%	22,94%
2026	4,17%	1,77%	0,09%										6,11%

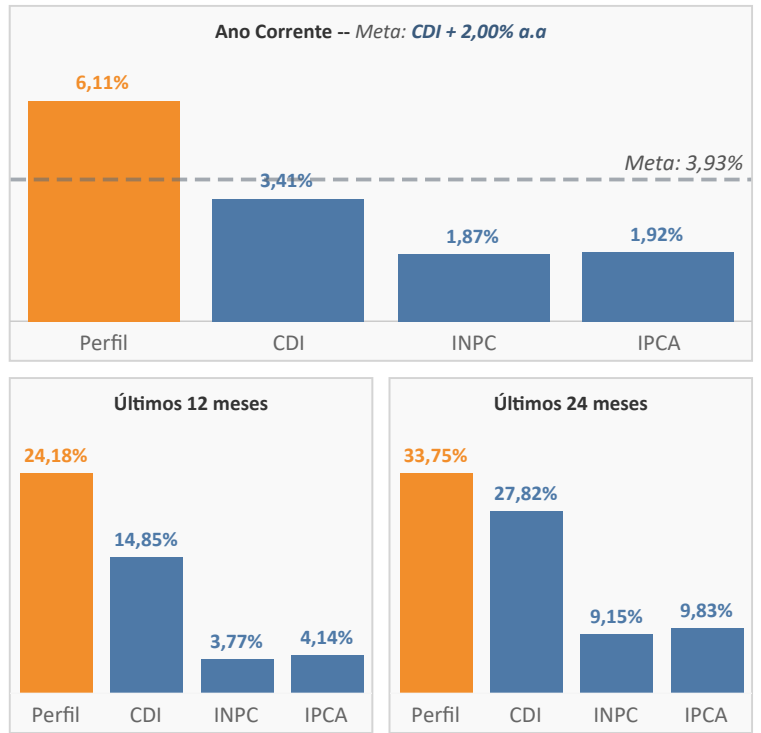
Cenário Macroeconômico Março de 2026

Março foi marcado pela guerra no Oriente Médio e pelo aumento do preço do barril de petróleo. Neste sentido, o Banco Central dos EUA decidiu por manter a taxa de juros no patamar atual, visto temor de alta de inflação. No Brasil, o IPCA (índice de inflação oficial) registrou alta de 0,88% no mês, consideravelmente acima das expectativas, sendo que o grupo de Transportes e o de Alimentação contabilizaram as maiores variações. Com este cenário, o Banco Central brasileiro cortou a taxa de juros (Selic) em 0,25%, sendo que a baixa intensidade do corte foi justificada pela incerteza que a guerra trouxe em relação a inflação. As Bolsas tiveram queda no mês. Na Renda Fixa, a alocação em caixa (CDI) auxiliou a controlar a volatilidade da carteira, visto que a abertura dos juros futuros e spreads de crédito contribuiu negativamente nas outras estratégias. O multimercado estruturado, com estratégias em juros locais e globais, bolsa e moedas, teve queda no mês visto cenário de alta volatilidade no período. O fundo de renda fixa no exterior, que não tem variação cambial, apresentou resultado negativo no mês, reflexo da abertura dos spreads de crédito globais. Apesar da queda de -0,7% do Ibovespa, o fundo exclusivo de ações de gestão ativa obteve performance positiva no mês (+0,6%).

Alocação por Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico de Rentabilidade Acumulada

